



PNBE 2014: UMA PONTE ENTRE A PRIMEIRA INFÂNCIA E LIVROS

IMAGEM

Claudia Leite Brandão
Doutoranda em Educação/ UNESP- Presidente Prudente - SP
Professora da Educação Básica/SEDUC - MT
cau_brandao@live.com

Maria Marismene Gonzaga
Mestre em Educação
marismene@yahoo.com.br

Renata Junqueira de Souza
Doutora em Educação
Professora do PPGE /UNESP- Presidente Prudente - SP
recellij@gmail.com

Eixo temático 5 – Formação do Leitor de Literatura

Resumo: O Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE, no período de 1997 a 2014, distribuiu 316.440.303 (milhões) de exemplares entre obras teóricas-metodológicas, coleção de livros literários e periódicos para alunos e professores das escolas públicas. Nesta perspectiva, consideramos importante a promoção do acesso a diferentes materiais de leitura nos estabelecimentos educativos. No entanto, constatamos que a Educação Infantil foi contemplada em apenas quatro edições, sendo: PNBE 2008, PNBE 2010, PNBE 2012 e PNBE 2014. Neste estudo, tomamos como mote o PNBE 2014, especificamente, na distribuição de livros de imagem para a Educação Infantil, partindo das seguintes indagações: Qual a importância da presença dos livros de imagem na primeira infância? Como trabalhar com estas obras na Educação Infantil? A partir destas questões, exibimos o objetivo de compreender a importância da presença das narrativas de imagem nas práticas de leitura com as crianças de 0 a 3 anos, bem como apresentar cinco livros de imagem que foram selecionados para o PNBE Literário 2014 - Educação Infantil - Creche. Para tanto, utilizamos a abordagem qualitativa, de cunho documental e bibliográfico. Com este trabalho ressaltamos a relevância de que docentes reconheçam a necessidade de estimular a leitura dos livros de imagem, seja pela leitura mediada ou autônoma. Afinal, quanto mais contato for promovido com este gênero, mais habilidades de leitura será desenvolvida, tanto para o ato de ler e/ou de ouvir, tendo em vista a ativação do conhecimento prévio e a ampliação do repertório de mediador, ouvinte e leitor.

Palavras-Chave: Programa Nacional Biblioteca da Escola. Formação do Leitor. Educação Infantil. Livro de Imagem.

Abstract: National Program of the School Library (Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE), from 1997 to 2014, distributed 316,440,303 among theoretical-methodological works, collection of literary books and periodicals for students and teachers of public schools. From this perspective, we consider it important to promote access to different reading materials in

educational establishments. However, we note that Early Childhood Education was contemplated in only four editions: PNBE 2008, PNBE 2010, PNBE 2012 and PNBE 2014. From this perspective, we took as a motto PNBE 2014 in the distribution of image books for Early Childhood Education, starting from the following questions: How important is the presence of picture books in Early Childhood? How to work with these books in Early Childhood Education? From these questions, we present the objective of understanding the importance of the presence of image narratives in reading practices with children from 0 to 3 years old, as well as presenting five picture books that were selected for the PNBE Literary 2014 – Child Education. For that, we use the qualitative approach, documentary and bibliographic. With this work we emphasize the relevance of teachers recognizing the need to stimulate the reading of image books, whether through mediated or autonomous reading. After all, the more contact is promoted with this genre, the more reading skills will be developed, both for the act of reading and listening, always in view of the activation of prior knowledge and the increase in the repertoire of mediator, listener and reader.

Keywords: National Program of the School Library. Building of the Reader. Early Childhood Education. Picture Book.

Acho que um livro é uma caixinha de surpresas para uma criança. Cada vez que vira uma página, ela encontra uma coisa diferente. O livro desperta curiosidade, vontade de entrar naquele universo de faz de conta, ainda mais se a criança está acostumada a que lhe contem histórias! Existe uma situação em torno do livro. Para criança pequena, expô-la ao livro - livros novos, diferentes, variados - é algo fundamental.
Ruth Rocha e Ana Maria Machado

INTRODUÇÃO

No âmbito dos programas educacionais, desde meados do século XIX (1930), os governos brasileiros implantaram ações de distribuições de livros literários para as escolas públicas. Nesta direção, o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), instituído no período de 1997 a 2014, distribuiu 316.440.303 (milhões) de exemplares, entre obras teóricas-metodológicas, coleção de livros literários e periódicos para alunos e professores das instituições educacionais públicas.

Nesta perspectiva, consideramos importante a promoção do acesso a diferentes materiais de leitura nos estabelecimentos educativos para crianças e alunos de todas as fases de ensino. Desse modo, para compreender a amplitude e abrangência do PNBE, demonstramos, no Quadro 1, as informações do Programa durante sua vigência (1997 – 2014), iniciando em 1998, ano da primeira distribuição.

QUADRO 1 - PANORAMA DO PNBE 1998 A 2014

PROGRAMA – ANO	ATENDIMENTO	QUANT. DE LIVROS	VALORES
PNBE 1998	E.F- anos finais	3.660.000	29.830.886,00
PNBE 1999	E.F - anos iniciais	3.924.000	24.727.241,00
PNBE 2000	Biblioteca do professor	3.728.000	15.179.101,00
PNBE 2001	Alunos 4ª e 5ª série	60.923.940	57.638.015,60
PNBE 2002	Alunos 4ª série	21.082.880	19.633.632,00
PNBE 2003/2004	Alunos 4ª	20.855.750	18.494.879,10
PNBE 2003/2004	Alunos 8ª série	13.689.320	14.757.086,96
PNBE 2003/2004	Alunos do final do 2º segmento EJA	3.470.904	2.956.053,24
PNBE 2003/2004	Bibliotecas Municipais	6.372.912	6.246.212,00
PNBE 2003/2004	Biblioteca da escola	3.193.632	44.619.529,00
PNBE 2003/2004	Professores	1.451.674	13.769.873,00
PNBE 2005	E.F - anos iniciais	5.918.966	47.268.337,00
PNBE 2006	E.F - anos finais	7.233.075	45.509.183,56
PNBE 2008	Educação infantil	1.948.140	9.044.930,30
PNBE 2008	E.F - anos iniciais	3.216.600	17.336.024,72
PNBE 2008	Ensino Médio	3.437.192	38.902.804,48
PNBE 2009	E.F - anos finais	7.369.973	47.347.807,62
PNBE 2009	Ensino Médio	3.028.298	27.099.776,68
PNBE VOLP 2009	Biblioteca da escola	204.220	3.051.046,80
PNBE 2010	Educação Infantil	3.390.050	12.161.043,13
PNBE 2010	E.F - anos iniciais	5.798.801	29.563.069,56
PNBE 2010	EJA	1.471.850	7.042.583,76
PNBE do Professor 2010	Professores	6.983.131	59.019.172,00
PNBE Especial 2010	Alunos e professores	1.241.458	9.869.621,25
PNBE Periódicos 2010	Biblioteca da escola	11.530.430	29.060.529,34
PNBE 2011	E.F - anos finais	3.861.782	44.906.480,00
PNBE 2011	Ensino Médio	1.723.632	25.905.608,00
PNBE Periódicos 2011	Biblioteca da escola	11.530.430	31.150.900,98
PNBE 2012	Educação Infantil	3.485.200	24.265.902,91
PNBE 2012	E.F – anos iniciais	5.574.400	45.955.469,82
PNBE 2012	EJA	1.425.753	11.216.573,38
PNBE Periódicos 2012	Biblioteca da escola	15.149.880	53.295.402,47
PNBE 2013	E.F - Anos Finais	5.207.647	56.677.338,63
PNBE 2013	Ensino Médio	2.218.884	29.704.045,58
PNBE do Professor 2013	Professores	12.106.780	104.601.159,59
PNBE Periódicos 2013	Biblioteca da escola	14.885.649	57.072.470,94
PNBE 2014	Educação Infantil Creche	4.209.150	17.730.630,46
PNBE 2014	Educação Infantil Pré-escola	7.966.028	32.807.029,60
PNBE 2014	E.F - anos iniciais	5.599.737	31.616.454,48
PNBE 2014	EJA	1.619.100	10.208.749,32
PNBE Periódicos 2014	Biblioteca da escola	14.751.055	58.477.152,20
TOTAL		316.440.303	1.163.462.259,86

FONTE: BRANDÃO (2016, p. 66).

Ao observarmos os dados do Quadro 1, notamos que somente a partir do PNBE 2010 que todas as fases da Educação Básica passaram a ser contempladas com os acervos literários. É pertinente informar que a Resolução nº 7, de 20 de março de 2009, dispôs algumas alterações no Programa para viabilizar a ampliação e regulamentar a execução do PNBE nas escolas de ensino público, “no âmbito da educação infantil (creches e pré-escolas), do ensino fundamental, do ensino médio e da educação de jovens e adultos (EJA), com o fornecimento de obras e demais materiais de apoio à prática da educação básica.” (BRASIL, 2009, p. 01).

A Resolução também estabeleceu o atendimento alternado, sendo: anos pares para a Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos e, para os anos ímpares, a distribuição foi destinada para anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

É fator comum a certeza da relevância da distribuição de obras literárias para crianças, alunos e docentes, em especial para a Educação Infantil. Para Bajard (2014, p. 44), “A literatura infantil deve ocupar um espaço significativo junto às crianças, na escola e fora dela, e para isso cabe iniciar a convivência com o livro desde os primeiros meses de vida”.

A citação de Bajard nos permite assegurar como é importante e necessário que os pequenos e as pequenas tenham acesso a livros de literatura no espaço das instituições infantis, em especial, porque muitas crianças só terão contato com esses tipos de materiais a partir do início da sua escolarização. Diante disso, é pertinente a exposição do Quadro 2 com os dados estatísticos das quatro edições do PNBE que foram entregues para a Educação Infantil.

QUADRO 2 - DADOS ESTATÍSTICOS DO PNBE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Programa/ Ano	Categoria de ensino		Escolas atendidas	Total de livros distribuí- dos	Investimento
PNBE 2008	Educação Infantil		85.179	1.948.140	R\$ 9.044.930,30
PNBE 2010	Educação Infantil	Creche	86.379	939.550	R\$12.161.043,13
		Pré-escola		2.450.550	
PNBE 2012	Educação Infantil	Creche	86.088	954.700	R\$ 24.265.902,91
		Pré-escola		2.530.500	
PNBE 2014	Educação Infantil	Creche	32.820	4.209.150	R\$ 50.537.660,06
		Pré-escola	79.949	7.966.028	
PNBE 2016	-----	-----	-----	-----	-----
Total				20.998.618	R\$ 96.369.536,40

FONTE: BRANDÃO; SOUZA (2017, p. 95).

A partir dos dados apresentados, podemos verificar que a primeira distribuição do PNBE Literário para a Educação Infantil ocorreu na edição de 2008, inicialmente o atendimento ocorreu apenas para as crianças de 4 e 5 anos (pré-escola), já as outras edições foram distribuídas para as etapas creche (0 a 3 anos) e para a pré-escola. Essa fase da Educação Básica foi contemplada com quatro edições do Programa, sendo: PNBE 2008, PNBE 2010, PNBE 2012 e PNBE 2014, como observamos os dados do Quadro 2.

Cabe informar que as obras destinadas a compor os acervos deveriam contemplar os diversos gêneros literários (verso, prosa, livros de imagem, história em quadrinhos, narrativa de palavras-chave). Nesse ponto, Soares e Paiva (2014) avaliam que a inscrição de livros para as crianças da Educação Infantil, pelas editoras, é pequena, evidenciando pouca produção editorial, mas “é uma produção importante, porque já na creche a criança merece oportunidades de contato com livros adequados para a idade que promovem sua entrada para o mundo da escrita”. (SOARES; PAIVA, 2014, p. 09).

Além do mais, dentre os diferentes gêneros literários, o verso e a prosa se constituem como os gêneros mais produzidos na literatura infantil. Nas palavras de Paiva (2015), a prevalência por esses gêneros se dá pela preferência do mercado escolar, visto que nos catálogos das editoras eles são os que possuem mais obras disponibilizadas para as crianças. O Quadro 3 exhibe os gêneros literários dos livros distribuídos para a Educação Infantil.

QUADRO 3 - GÊNEROS LITERÁRIOS DAS OBRAS DO PNBE - EDUCAÇÃO INFANTIL

Edição do Programa	Verso		Prosa		Imagem/ Quadrinhos		Palavra Chave		Total
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	
PNBE 2008	31	51%	19	32%	10	17%	—	—	60
PNBE 2010	23	23%	48	48%	23	23%	6	6%	100
PNBE 2012	18	18%	53	53%	27	27%	2	2%	100
PNBE 2014	19	19%	56	56%	22	22%	3	3%	100

FONTE: BRANDÃO; SOUZA (2017, p. 96).

A partir da discussão sobre os gêneros literários para a Educação Infantil, tomamos como mote o PNBE 2014, na distribuição de livro de imagem para as crianças de 0 a 3 anos. Assim, partimos da abordagem qualitativa, com a pesquisa documental e bibliográfica para responder às seguintes indagações: Qual a importância da presença

dos livros de imagem na primeira infância? Como trabalhar com estas obras na Educação Infantil?

Diante dessas questões, traçamos o objetivo de compreender a importância da presença das narrativas de imagem nas práticas de leitura com as crianças de 0 a 3 anos, bem como apresentar os cinco livros de imagem que foram selecionados para o PNBE Literário 2014 - Educação Infantil - Creche.

A IMPORTÂNCIA DO LIVRO DE IMAGEM NA PRIMEIRA INFÂNCIA

A leitura de um livro de imagem pode ser bastante acessível à criança, já que é por meio da imagem que a criança tem acesso à leitura do mundo, mas é importante pensar que por mais objetiva e concreta, não é simples, pelo contrário, as imagens que compõem as narrativas dos livros de imagem são dotadas de complexidade, de tal forma que sua leitura precisa ser mediada e, assim, aprendida (SPENGLER, 2017, p. 75).

Há consenso entre diversos especialistas que é importante para as crianças desde a mais tenra idade manterem contato com diferentes práticas de leitura e acesso a diversos tipos de livros (suportes, temas, gêneros, materialidades).

Nesta perspectiva, Souza e Giroto (2014, p. 36) ressaltam que “esse contato inicial, sensorial com o objeto livro desperta, na criança, uma curiosidade para leitura, e que crianças que têm essa relação com os livros aprendem a ler antes daquelas que não foram expostas a materiais escritos.” Nesse sentido, ampliando essa discussão trazemos Baptista (2010) quando expõe que:

Creches e pré-escolas devem e podem realizar um trabalho de imersão da criança no mundo literário, superando uma visão instrucional, pragmática e escolarizante da literatura infantil. A escolha dos textos literários é uma condição importante para que esse trabalho contribua para o desenvolvimento do letramento literário. (BAPTISTA, 2012, p. 08).

Depreendemos daí que as situações de leitura e a inserção no mundo literário será estabelecida por diferentes mediadores (pais, professores, cuidadores, educadores, entre outros) que, além de proporcionar momentos de leitura ou contação, também irão promover ocasiões para que os pequenos e as pequenas mantenham contato com os livros. Para Corsino (2017, p. 118), estas “relações dialógicas ampliam as

possibilidades de desenvolvimento dos sujeitos e esta questão já se impõe desde os primeiros processos de escuta e resposta”.

Portanto, partimos da premissa de que os livros de imagem possuem características pertinentes para intermediarem esse processo dialógico das crianças com o mundo da leitura. Entretanto, inicialmente, apontamos algumas indagações sobre os livros de imagem: Para quem deve ser direcionado os livros de imagem? São livros para quem ainda não está alfabetizado? Na tentativa de iniciar essa discussão reconhecemos os apontamentos de Camargo (1995) quando estabelece que:

O livro de imagem não é um mero livrinho para crianças que não sabem ler. Segundo a experiência de cada um e das respostas que cada leitor faz às imagens, ele pode se tornar o ponto de partida de muitas leituras, que podem significar alargamento do campo da consciência: de nós mesmos. De nosso meio, de nossa cultura e do entrelaçamento da nossa com outras culturas, no tempo e no espaço. (CAMARGO, 1995, p. 79).

Complementarmente, o texto “Livros de imagem: Como aproveitar a atratividade e desenvolver o potencial destas obras na sala de aula com atividades literárias”, de Ana Paula Paiva (2016) aponta que existe o discurso que é difícil ler livros de imagem, mas isso não acontece por falta de valor literário e sim porque é uma leitura que exige habilidades e porque “o contato com obras literárias estritamente de imagem exige alguns treinos e habilidades que podem ser desenvolvidos com a prática e vivência de leitura”. (PAIVA, 2016, p. 44).

Certamente, a leitura do livro de imagem não difere das principais ações do ato de ler os outros gêneros literários, ou seja, também deve ser uma prática preparada e organizada para a aprendizagem do ler, ouvir e compreender. Conforme Spengler (2017),

A leitura da imagem dá ao leitor uma liberdade que as palavras não dão, e essa liberdade criativa se concretizará ao se aplicar a essa nova (nem tão nova assim) modalidade de leitura de imagem todo seu repertório literário e cultural para dar vida e voz para o livro de imagem. (SPENGLER, 2017, p. 189).

A autora traz uma situação importante para a formação de leitores/as que é a constituição do repertório literário e cultural, concordamos que quanto mais contato

tivermos com os livros de imagem haverá mais possibilidades de leitura e compreensão a ser desenvolvidas e estimuladas.

Nesse ponto, atentamos para a função dos mediadores, principalmente porque nosso estudo está direcionado à vivência das crianças de 0 a 3 anos com práticas de leitura desenvolvidas com os livros de imagens. Então, não poderíamos deixar de ressaltar a necessidade dos mediadores se constituírem enquanto leitores desse tipo de livro.

É fator comum a certeza de que mediadores precisam conhecer as obras antes de apresentar às crianças, já que eles formarão o elo fundamental para o encontro entre os livros e os pequenos e pequenas. Em muitas circunstâncias, as crianças menores podem, “por meio da observação e do manuseio, compreender a leitura e incorporar modos de ler, mesmo sem saber ler.” (MACHADO, 2012, p. 18).

PNBE 2014: A PRESENÇA DOS LIVROS DE IMAGEM

Se a educação à cultura do livro necessita a apresentação integral da obra literária, torna-se imprescindível, quando o livro está presente, saber aproveitá-lo. (BAJARD, 2014, p. 38)

No decorrer deste texto, apresentamos uma breve discussão do PNBE e a importância da presença de livros de imagens na primeira infância, assim para dar continuidade sobre as obras desse gênero que foram distribuídas pelo Programa na edição de 2014, prosseguimos com o conceito de livro de imagem” a partir do glossário do CEALE:

Define-se, então, livro-imagem como um livro com imagens em sequência e que conta uma história, geralmente selecionando uma situação, um enredo e poucos personagens. Constitui-se como uma narrativa visual, que aproxima duas condições básicas para sua realização: a dimensão temporal (sequência linear das imagens) e a dimensão espacial (a lógica de organização espacial dos elementos que compõem as imagens). A possibilidade de o livro de imagens poder contar uma história, de penetrar no mundo do encantamento, faz o tempo do real e da magia conviverem, por exemplo, na mesma página, podendo alterar a lógica temporal e espacial, tudo isso apenas através das imagens (BELMIRO, 2015, não paginado).

Diante dessa definição, selecionamos os títulos do PNBE Literário 2014 – Educação Infantil (0 a 3 anos). A primeira organização foi realizada por meio da análise do documento “PNBE na Escola Literatura fora da caixa”, Guia 1, que acompanhou os acervos do Programa.

Este Guia traz nomes de diversos pesquisadores para dialogarem com os professores sobre as obras distribuídas, propondo orientações para o uso dos acervos na Educação Infantil e nas últimas páginas demonstra (foto da capa, título, autor, ilustrador, editora e categoria) todos os títulos que compõem os acervos do PNBE Literário 2014, selecionados para todas as modalidades de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos).

FIGURA 1- GUIA 1 PNBE NA ESCOLA

Capa do Guia 1 PNBE na escola	Obras selecionadas PNBE 2014 (p. 70)
	<p style="text-align: center;">Categoria 1 . Educação Infantil . 0 a 3 anos . Acervo 1</p> <div style="display: flex; flex-wrap: wrap;"> <div style="width: 50%;">  <p>ERA UMA VEZ TRÊS VELHINHAS... Texto: Anna Claudia Ramos Ilustrações: Alexandre Rampazzo Editora: Editora Globo Categoria: <i>Textos em prosa</i></p> </div> <div style="width: 50%;">  <p>CACHINHOS DE OURO Texto (adaptação): Ana Maria Machado Ilustrações: Ellen Pestili Editora: Editora FTD Categoria: <i>Textos em prosa</i></p> </div> <div style="width: 50%;">  <p>O PATINHO FEIO Texto (adaptação): Roberto Piumini Ilustrações: Barbara Nascimbeni Editora: Editora Positivo Categoria: <i>Textos em prosa</i></p> </div> <div style="width: 50%;">  <p>É UM RATINHO? Texto e ilustrações: Guido van Genechten Editora: Gaudi Editorial Categoria: <i>Livros de narrativas por imagens</i></p> </div> </div>

FONTE: Adaptado de BRASIL (2014)

Perante a análise do Guia, no primeiro momento selecionamos nove títulos:

QUADRO 4 – TÍTULOS NOMEADOS NA CATEGORIA DE LIVROS DE IMAGEM NO PNBE 2014- EDUCAÇÃO INFANTIL -CRECHE

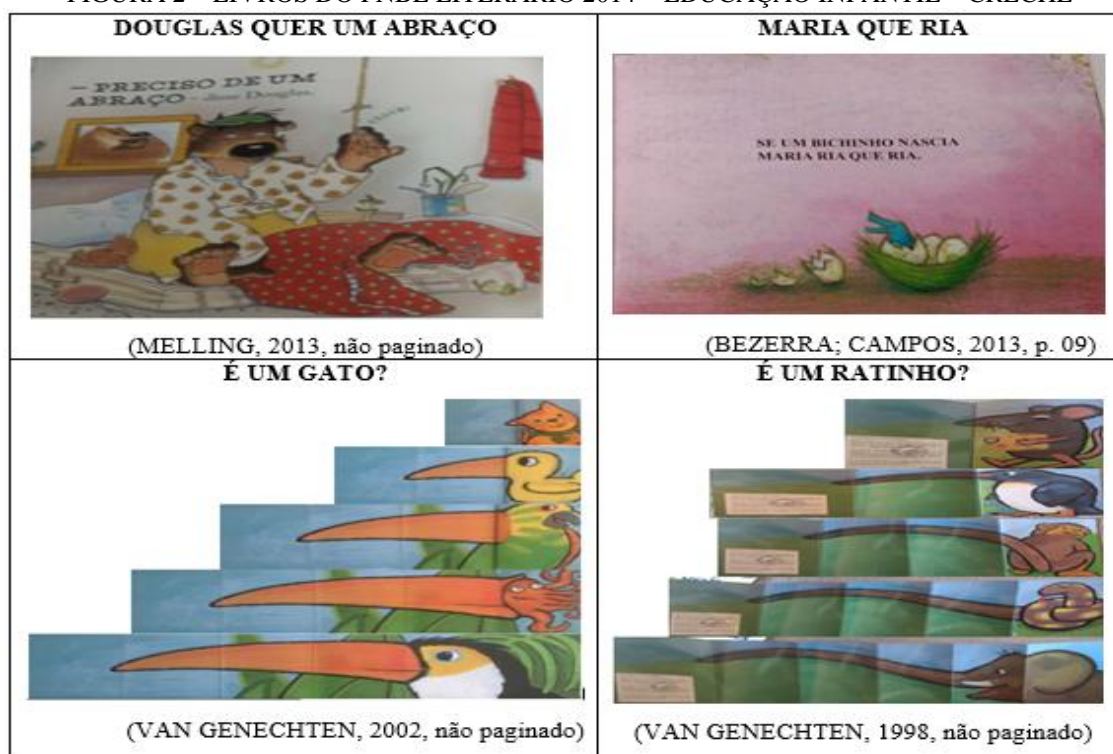
TÍTULO	AUTOR /ILUSTRADOR / TRADUTOR	EDITORA
Douglas quer um abraço	David Melling e Lenice Bueno	Salamandra
Maria que ria	Rosângela Bezerra e Rosinha Campos	Araguaia
É um ratinho?	Guido Van Genechten	Gaudi

É um gato?	Guido Van Genechten	Gaudi
Ida e volta	Juarez Machado	EDIOURO
Bocejo	Ilan Brenman e Renato Moriconi	Companhia das Letrinhas
Quando os tam-tans fazem tum-tum	Ivan Zigg	Nova Fronteira
O jornal	Patrícia Bastos Auerbach	Brinque Book
O menino e o peixinho	Sonia Junqueira	Autêntica

FONTE: Adaptado de BRASIL (2014)

Após esta seleção das obras, fizemos uma segunda análise a partir da avaliação realizada diretamente com os títulos em mãos, assim verificamos que dentre os nove títulos apenas cinco pertenciam à categoria de livro de imagem. Na Figura 2, demonstramos algumas páginas das obras que não pertenciam ao gênero pesquisado.

FIGURA 2 – LIVROS DO PNBE LITERÁRIO 2014 – EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE



FONTE: Acervo das autoras.

As obras: *Douglas quer um abraço* e *Maria que ria* possuem narrativas com o texto verbal e ilustrações, enquanto que *É um ratinho?* e *É um gato?* são livros com imagens, pois não trazem uma narrativa configurando-se como livro folder, que a cada página surge um novo animal. Na contracapa traz a mensagem “livros que permite a criança brincar e aprender. Ao desdobrar a cartolina, o animal vai se transformando em outros quatro muito diferentes.” (VAN GENETCHTEN, 1998, não paginado).

Sobre esses apontamentos da seleção, a autora Spengler (2017), em sua pesquisa “Alcançando voos em livros de imagem: o acervo do PNBE para a Educação Infantil”, apresentou o levantamento e a análise de todas as obras categorizadas como livro de imagem, que foram adquiridas nas quatro edições do Programa para a Educação Infantil, e na sua análise realizada por intermédio dos documentos do PNBE e CEALE ressaltou que dos trezentos e sessenta (360) títulos selecionados o *corpus* de livros de imagem correspondia à cinquenta e nove (59) obras.

Entretanto, ao analisar os títulos em seu suporte e narrativa, concluiu que “entre os 59 livros de imagem presentes nos acervos do PNBE, há quatro livros com imagem, que, por suas características, podem ser considerados livros brinquedo” (SPENGLER, 2017, p. 174).

Na tentativa de compreender estes equívocos na categorização dos livros, corroboramos com Spengler (2017), quando afirma que acredita que

[...] isso se dá porque as editoras no momento da inscrição dos livros para a seleção incluem esses livros na categoria de livro de imagem para aumentar, assim, as chances de escolha, já que a oferta de livros ilustrados (texto verbal e imagem) é sempre maior e, portanto, aumenta a chance de escolha e, conseqüentemente, o aumento da venda do material para o governo. (SPENGLER, 2017, p. 187).

Assim, como um dos nossos objetivos era apresentar os títulos que correspondiam aos livros de imagem do acervo do PNBE Literário 2014 (0 a 3 anos), mantivemos em nossa seleção apenas as obras que traziam narrativas por meio de imagens. Desse modo, a Figura 3 revela os cinco títulos selecionados.

FIGURA 3 – CAPAS DOS LIVROS DE IMAGEM - PNBE LITERÁRIO 2014 - EDUCAÇÃO INFANTIL CRECHE



FONTE: Acervo das autoras (2017).

Os títulos demonstrados na Figura 2, categorizados como livros de imagem foram distribuídos para 32.820 instituições de Educação Infantil (0 a 3 anos), tendo a aquisição de uma tiragem de 84.183 exemplares de cada obra. Assim sendo, é pertinente que os mediadores conheçam os materiais que chegam às escolas, e se mobilizem para planejar práticas de leitura com os pequenos e pequenas.

Trata-se de organizar ações e momentos de leitura ou contação de histórias para as crianças, não se esquecendo também da importância de promover momento para que manuseiem os livros. Como aponta Baptista (2012, p. 93), “a criança é um ser desejoso de compreender, de se relacionar com o mundo e dele se apropriar”.

ALGUMAS PONDERAÇÕES

A literatura é porta para variados mundos que nascem das várias leituras que dela se fazem. Os mundos que ela cria não se desfazem na última página do livro, na última frase da canção, na última fala da representação nem na última tela do hipertexto. Permanecem no leitor, incorporados como vivência, marcos da história de leitura de cada um. Tudo que lemos nos marca. (LAJOLO, 2001, p. 44-45).

Tínhamos como ponto de partida o objetivo de compreender a importância da presença das narrativas de imagem nas práticas de leitura com as crianças de 0 a 3 anos, bem como apresentar os cinco livros de imagem que foram selecionados para o PNBE

Literário 2014 - Educação Infantil – Creche. A discussão promovida neste estudo nos permite apontar algumas considerações, ainda que de forma sucinta.

A demonstração de alguns dados sobre o Programa Nacional Biblioteca da Escola possibilitou a formalização da presença da literatura nas instituições educacionais públicas. Em conformidade com isso, percebemos a amplitude do Programa durante seu período de vigência (1997 – 2016), a qual distribuiu 316.440.303 (milhões de exemplares) entre obras teóricas-metodológicas, coleção de livros literários e periódicos para alunos e professores das instituições educacionais públicas.

Entretanto, mesmo com a abrangência do PNBE, no ano de 2017 foi publicado o Decreto nº 9.099 revogando suas ações. É pertinente ressaltarmos que durante a vigência do Programa Nacional Biblioteca da Escola diversas alterações e modificações em atendimento foram realizadas. Assim, é possível ressaltar que a Educação Infantil, Ensino Fundamental, EJA e Ensino Médio, a partir de 2010, estavam com o atendimento regulamentado, ou seja, havia sistematizado a distribuição de materiais de leitura para alunos e professores da Educação Básica.

Por outro lado, vários pesquisadores (PAIVA, 2015; SOARES; PAIVA, 2014, BRANDÃO; SOUZA, 2017) apontaram em estudos e pesquisas a necessidade de uma implementação de ações para garantir a circulação e uso dos materiais distribuídos pelo PNBE.

Outro ponto do nosso trabalho era a relação do PNBE com o acesso de livros de imagem para as crianças da primeira infância; compreendemos que o Programa possibilita uma movimentação do mercado editorial na publicação de livros de literatura, e que mesmo sabendo que a maior produção está ligada aos gêneros de versos e prosa, verificamos que nas edições do PNBE Literários para a Educação Infantil houve a contemplação de títulos com obras de narrativas por imagem.

Em conformidade com isso, ressaltamos a relevância de que as/os professoras/os reconheçam a necessidade de estimular a leitura dos livros de imagem, seja pela leitura mediada ou autônoma. Afinal, quanto mais contato for promovido com este gênero, mais habilidades de leitura será desenvolvida, tanto para o ato de ler e/ou de ouvir, sempre contribuindo para a ampliação do repertório do mediador, ouvinte e leitor.

REFERÊNCIAS

- AUERBACH, Patrícia. **O jornal**. 4ª reimp. São Paulo: Brink Book, 2012.
- BAJARD, Élie. **Da escuta de textos à leitura**. 2. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2014.
- BAPTISTA, Mônica Correia. Leitura literária na primeira infância: a experiência da bebeteca Can Butjosa em Barcelona. In: MACHADO, Zélia Versiani (org). **A criança e a leitura literária: livros, espaços, mediações**. Curitiba: Positivo; Rio de Janeiro: Fundação da Biblioteca Nacional, 2012.
- BELMIRO, Célia. Livro de Imagem. In: **Glossário Ceale: termos de Alfabetização, leitura e escrita para educadores**. Belo Horizonte: UFMG/ Faculdade de Educação. Disponível em:
<<http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/livro-de-imagens>>
Acesso em junho de 2017.
- BEZERRA, Rosângela; CAMPOS, Rosinha. **Maria que ria**. São Paulo: Araguaia, 2013.
- BRANDÃO, Claudia Leite. **PNBE do Professor: Usos e desusos**. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Mato Grosso. Rondonópolis, 2016.
- BRANDÃO, Claudia Leite; SOUZA, Renata Junqueira de. Literatura na primeira infância: Programa Nacional Biblioteca da Escola e uma prática de leitura. Revista Humanidades e Inovação v.4, n. 1 – 2017, p. 90- 107. Disponível em:<<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/issue/view/20>>. Acesso em: junho de 2017.
- BRASIL. **Ministério da Educação**. Resolução nº 7, de 20 de março de 2009. Dispõe sobre o Programa Nacional Biblioteca da Escola. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. **PNBE na escola: literatura fora da caixa**. UFMG: CEALE, 2014, p. 29-42. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola/publicacoes?id=20407>>. Acesso em 10 junho de 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017**. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9099.htm>. Acesso em 23 de setembro de 2017.
- CAMARGO, Luís. **Ilustração do livro infantil**. 2 ed. Belo Horizonte: Lê, 1998.
- CORSINO, Patrícia. Infância, linguagem e literatura: reflexões para a Educação Infantil. In: NOGUEIRA, Ana Lucia Horta; LAPLANE, Adriana Lia Frizman de (Orgs.).

Leitores e leituras: explorando as dobras do (im)possível. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica; ALB, 2017, p. 113 – 139.

LAJOLO, Marisa. **Literatura:** leitores & leitura. São Paulo, Moderna, 2001.

JUNQUEIRA, Sônia; HADDAD, Mariângela. **O menino e o peixinho.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

MACHADO, Zélia Versiani. A criança e a literatura. In: MACHADO, Zélia Versiani (org). **A criança e a leitura literária:** livros, espaços, mediações. Curitiba: Positivo; Rio de Janeiro: Fundação da Biblioteca Nacional, 2012.

MACHADO, Juarez. **Ida e volta.** 11 ed, Rio de Janeiro: Edigraf Ltda, 2013.

MELLING, David. **Douglas quer um abraço.** Tradução de Lenice Bueno. São Paulo: Salamandra, 2013.

MORICONI, Renato; BRENMAN, Ilan. **Bocejo.** São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2012.

PAIVA, Ana Paula. Livros de Imagem: Como aproveitar a atratividade e desenvolver o potencial destas obras na sala de aula com atividades literária. In: BRASIL. Ministério da Educação. **PNBE na escola:** literatura fora da caixa. UFMG: CEALE, 2014, p. 43-58.

ROCHA, Ruth; MACHADO, Ana Maria. **Contando histórias, formando leitores.** Campinas, SP: Papirus 7 Mares, 2011.

SOARES, M.; PAIVA, Aparecida. Introdução. In: BRASIL. **PNBE na escola:** literatura fora da caixa – Guia 1 Educação Infantil. Brasília: Ministério da Educação, 2014, p. 11-18.

SOUZA, Renata Junqueira de; GIROTTO, Cyntia. Graziella G. Simões. Era uma vez... uma caixa de histórias: Prosa no acervo do PNBE 2014. In: BRASIL. **PNBE na escola:** literatura fora da caixa – Guia 1 Educação Infantil. Brasília: Ministério da Educação, 2014, p. 31- 44.

SPENGLER, Maria Laura Pozzobon. **Alçando voos entre livros de imagem:** O acervo do PNBE para a Educação Infantil. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Florianópolis, 2017.

VAN GENECHTEN, Guido. **É um ratinho?** São Paulo: Gaudí Editorial, 1998.

VAN GENECHTEN, Guido. **É um gato?** São Paulo: Gaudí Editorial, 2002.

ZIGG, Ivan. **Quando os tam-tans fazem tum-tum.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.